

Conheça seus vizinhos da América do Sul

Da Revista: "Athletic Journal"

Tradução: do Cap. José Ferraz da Rocha

FRED W. DICKENS

Diretor de Educação Física da "Fundacion Ateneo de la Juventud" — Buenos Aires

Agora, que os Jogos Panamericanos estão planejados para este ano, em Buenos Aires, uma revista no ultimo Campeonato Sulamericano de Atletismo, com referência dos tempos obtidos e às marcas alcançadas nas diferentes provas, é de interesse para aqueles que, nos Estados Unidos, estão desejosos de saber quão disputada será a competição do esporte básico.

Os campeonatos sulamericanos de Atletismo são disputados de 2 em 2 anos, servindo de sede, consecutivamente, ora um país, ora outro e tem como disputantes os países: Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Perú. A posse da chamada "Copa América" tem sido decidida com raro ardor entre os países ABC, desde a inauguração destas competições, em 1919.

A Argentina obteve as honras nos campeonatos de 1922, 1924, 1926, 1929, 1931 e 1933. O Chile conquistou a Copa nos anos 1919 e 1927 e o Brasil alcançou as maiores honras no último ano.

O Brasil tem feito progressos maravilhosos na técnica do atletismo nos últimos anos e na época presente possui muitos atletas de projeção. O Brasil começou a dar sinais de vida em 1922 nos Jogos Latino-americanos disputados no Rio, primeira olimpíada regional realizada na América do Sul, sob a orientação da Comité Olímpico Internacional. O Conde Baillet Latour, que ali passava justamente nesta ocasião, deu a honra de sua presença e a competição foi renhidamente disputada até as últimas provas, tendo a Argentina alcançado a vitória. Pode-se dizer que este Campeonato foi o ponto de partida para o progresso do Brasil nos Jogos Atléticos.

O saudoso Fred Brown, um graduado pelo Colégio George Williams, foi o pioneiro da vida atlética do Brasil, em várias esportes, tendo sido diretor técnico do aristocrático Fluminense Futebol Clube por muitos anos. Mais tarde dirigiu os destinos da Confederação Brasileira de Desportos, onde teve a feliz oportunidade de influenciar a vida esportiva do país. Henry Sims, por mais de 20 anos diretor de educação física da Associação Cristã de Moças do Rio, prestou uma notável colaboração através a introdução da educação física moderna, dando o todo seu trabalho, uma orientação de caráter americano.

Meu amigo Hogarty, treinador da primeira Delegação Olímpica Brasileira, que foi a Paris em 1924, prestando sua cooperação na grande cidade de São Paulo. Ai, ele fez o esforço inicial



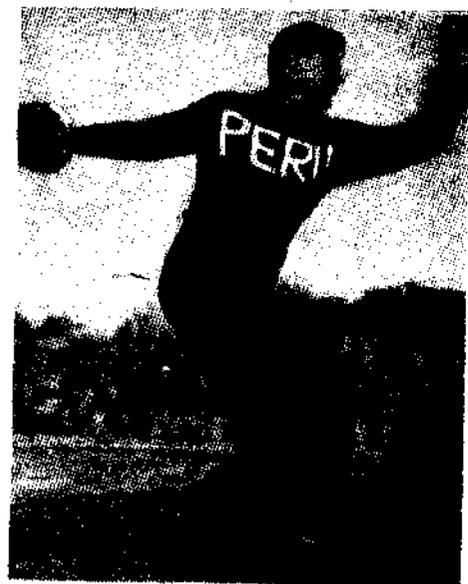
Raul Ibarro, argentino, o melhor corredor de fundo da América do Sul.



Guido Hannig, chileno, cujo salto de 1,94 m o colocou na classe dos campeões para os Jogos Olímpicos Panamericanos.



José Bento de Assis, brasileiro, cujas performances nos 100 e 200 ms o caracterizaram como o melhor corredor de velocidade da América do Sul, atualmente.



Miguel Consiglieri, peruano, que conquistou o título sul-americano no disco.

de atletismo no Brasil Meridional. Alguns de seus antigos discípulos são hoje técnicos e se desempenham splendidamente, como provam os resultados do último Campeonato Sulamericano.

A Argentina pode competir em várias provas com probabilidades de êxito. Tais são o salto triplice, o martelo, as corridas de 3.000, 5.000 e 10.000 ms. O tempo de Ibarra de 30 minutos e 45 segundos para os 10.000 ms será um desafio para norteamericanos, mesmo com Don Lash tomando parte na corrida. O Brasil possui ótimos concorrentes para arremesso de peso, de martelo e salto com vara, enquanto o Chile venceria uma ou duas provas. O jovem chileno Guido Hannig que superou o recorde sulamericano com um salto de 1,94 m, mostrará como empreza o estilo de rôlo, e é somente um rapazinho...

Ha um peruano, de nome Consiglieri, cuja marca de 46,40 ms no disco foi um recorde para o continente.

Depois que o argentino Luiz Brunetto fez seu famoso salto

de 15.425 ms nas Olimpíadas de Paris, batendo o recorde olimpico na sua primeira tentativa, o atletismo tem desempenhado papel importante nos países do Rio da Prata, bem como no Brasil e no Perú. Que custa recordar o grande feito do argentino Zabala, quando venceu a corrida da maratona em Los Angeles? Ou a atuação de Bianchi Lutti, nos 200 ms, quando bateu o recorde olimpico, com todo seu vigor?

Por tudo isto, constituiriam uma competição renhida estes jogos regionais. Grandes preparativos estão sendo feitos aqui pelo Comitê Olimpico Argentino, dirigido pelo Dr. Juan Carlos Palacios, um homem cujo conhecimento dos assuntos referentes aos esportes datam de uns vinte anos, quando ele presidente do elegante Clube Universidade. Paire grande expectativa em torno do assunto e as providências estão em pleno andamento para a acomodação de muitas delegações. Uma Vila Olimpica está em construção nos campos ocupados pelo moderno "Country Club de Buenos Aires", em Don Torcuato.

PROVAS	PRIMEIRO 1st	SEGUNDO 2d	TERCEIRO 3d	QUARTO 4th	RESULTADO DO VENCEDOR
100 metros	Bento de Assis (B)	Ferraz (B)	Valenzuela (C)	Venini (A)	10 x 8 10
200 metros	Bento de Assis (B)	Venini (A)	Valenzuela (C)	Stullitel (A)	21 x 4,10
400 metros	Costa Ramos (B)	Da Silva (B)	Cuba (C)	Monoz (C)	50 x 2 10
800 metros	G. Huidobro (C)	Ferrere (A)	Yakota (P)	Da Costa (B)	1 m. 54 s. 2,10
1.500 mts.	G. Huidobro (C)	Ferrera (A)	Torres (C)	Gomes (B)	3 m. 58 s. 7 10
3.000 mts.	Ibarra (A)	Torres (C)	Cabrera (A)	Inostroza (A)	8 m. 39 s.
5.000 mts.	Ibarra (A)	Gorno (A)	Inostroza (C)	Millas (C)	14 m. 57 s. 1,5
10.000 metros	Ibarra (A)	Gorno (A)	Millas (C)	Inostroza (C)	30 m. 45 s.
110 metros barreiras	Cunha (B)	Pereyra (B)	Jaime (U)	Mendes (B)	15 s. 1 10
400 metros valas	Haelzel (C)	Rozas (C)	Magalhães (B)	De Freitas (B)	56 s. 4 10
Cross-country	Ibarra (B)	Inostroza (C)	Aldana (C)	Guinez (A)	36 m. 11 s
Maratona	Palomeque (B)	Cuello (A)	Guinez (A)	Macaya (C)	2 h. 3 m. 13 s. 3 5
Salto em altura	Hanning (C)	Mendes (B)	Poyo (A)	Castro (B)	1 m. '94
Salto em distância	Dyer (P)	Juárez (A)	Quesada (A)	Audicion (B)	7 m. 20
Triplice salto	Pinto (B)	Tenorio (A)	Richard (B)	Ferrada (C)	15 m. 10
Salto com vara	L. Castro (B)	L. Castro (B)	Reimer (C)	Ganeza (P)	4 m.
Lançamento de Peso	Nitz (B)	Giorgi (B)	Pereira (B)	Neuwald (A)	14 m. 62
Disco	Consiglieri (P)	Brodersen (C)	Camargo (B)	Vieyra (B)	46 m. 40
Dardo	Falkenberg (B)	Becher (A)	Santibáñez (C)	Soldan (B)	59 m. 42
Martela	Nabari (B)	Fuse (A)	Kleger (A)	Veloso (C)	49 m. 71
4 x 100	Brasil	Chile	Argentina	Perú	42 s. 3 10
4 x 400	Chile	Argentina	Uruguay	—	3 m. 21 s. 9 10
Decatlon	Ruegg (B)	Colin (C)	Brodersen (C)	Kistenmacher (A)	6411 pontos

B — BRASIL

C — CHILE

A — ARGENTINA

P — PERU'